

## ÍNDICE

1. Quem Somos? .....	2
2. Missão, Visão e Valores .....	2
3. Relatório de Gestão .....	3
3.1. Enquadramento Macroeconómico .....	3
3.2. Actividade da GIANT SEGUROS em 2020 .....	8
3.3. Principais Indicadores da Actividade Quem .....	13
4. Considerações Finais .....	15
5. Demonstrações Financeiras .....	16
6. Notas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020 .....	20
7. Anexos .....	46

## 1. QUEM SOMOS?

A GIANT SEGUROS SA é uma companhia de seguros, licenciada pelo Certificado nº 26/ARSEG/MF/18. A GIANT SEGUROS afirma-se como uma empresa que pretende contribuir para o desenvolvimento do mercado de seguros angolano, promovendo a inclusão, a inovação e a qualidade dos serviços, satisfazendo as necessidades dos clientes, colaboradores, parceiros e accionistas.

## 2. Missão, Visão e Valores

### Missão

Oferecer seguros com abrangência para todos os riscos e pessoas.

### Visão

Ser uma referência nacional e internacional no mercado de seguros e fundos de pensões.

### Valores

- **Fidelização do Cliente:** o cliente é o centro da atenção e o motivo pelo qual existimos. Nosso foco consiste na satisfação das necessidades e fidelização do cliente.
- **Valorização de Ideias e do Capital Humano:** os colaboradores são o activo mais importante da GIANT SEGUROS. é através da valorização das suas ideias que consolidamos o nosso crescimento.
- **Sustentabilidade:** garantia do crescimento sustentável do negócio, primando pela preservação do meio ambiente.
- **Ética:** a GIANT SEGUROS orienta a sua actividade com base em princípios de integridade, transparência, rigor e verdade.

### 3. RELATÓRIO DE GESTÃO

#### 3.1. Enquadramento Macroeconómico

O ano de 2020 parecia ser um ano promissor em termos económicos, tendo, no entanto, os mercados financeiros, ao longo do ano, apresentado uma considerável instabilidade, contrariamente ao que as projecções apontavam no final de 2018. Esta agitação deveu-se a eventos específicos que levaram à incertezas quanto ao comércio mundial e, conseqüentemente, ao crescimento económico, entre eles, destacam-se o “Brexit”, a volatilidade do preço do petróleo, as guerras comerciais dos Estados Unidos da América com a China, com a Europa e com alguns países da América Latina, nomeadamente, o México e a Argentina.

Estes factores foram agravados pela propagação mundial do coronavírus, denominada COVID-19, cuja velocidade de contaminação surpreendeu o mundo, evoluindo de um surto isolado para uma pandemia de proporções inimagináveis num curto espaço de tempo. Com esta pandemia, observou-se a implementação de medidas de contenção em vários países, que resultaram na cessação temporária de alguns direitos fundamentais dos cidadãos, com destaque para as restrições na mobilidade de pessoas e bens, levando à queda da actividade dos vários sectores das economias, a que o FMI denominou de o “Grande Bloqueio”.

#### Crescimento da Economia

O Fundo Monetário Internacional, no seu relatório “*WorldEconomic Outlook (WEO)*” de Outubro de 2020, reduziu as suas previsões de contracção da economia global, estando agora a antecipar uma recessão económica de 4,4% em 2020, contrariamente à queda de 4,9% prevista em Junho. Esta revisão reflete a melhoria que se observou no desempenho económico no segundo trimestre, principalmente das economias avançadas, após o levantamento de algumas medidas de confinamento. Para 2021, o crescimento global projectado é de 5,2%, ligeiramente abaixo do que estava previsto na actualização de Junho de 2020, o que denota uma trajectória de recuperação mais prolongada no tempo.

Tabela nº 1 – Taxa de Crescimento do Produto Mundial

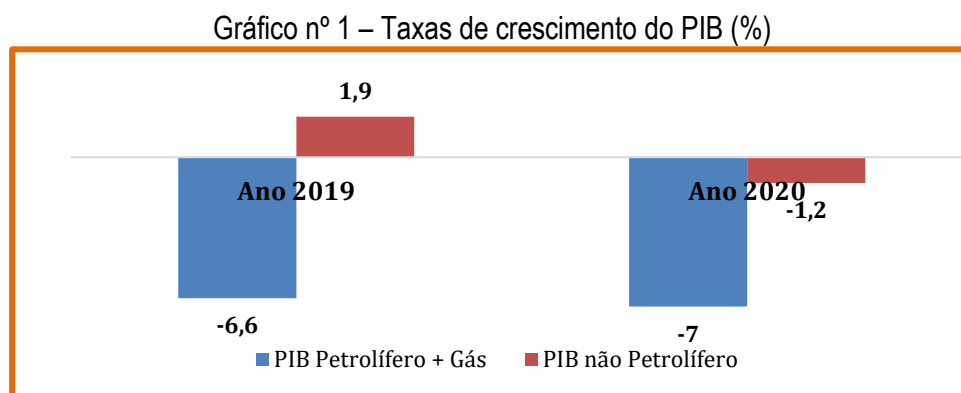
Economias	Projeções		
	2020	2 020	2 021
<b>Mundo</b>	2,8	-4,4	5,2
<b>Economias Avançadas</b>	1,7	-5,8	3,9
E.U.A	2,2	-4,3	3,1
<b>Zona Euro</b>	1,3	-8,3	5,2
Alemanhã	0,6	-6	4,2
França	1,5	-9,8	6
Itália	0,3	-10,6	5,2
Espanha	2	-12,8	7,2
Japão	0,7	-5,3	2,3
Reino Unido	1,5	-9,8	5,9
Canada	1,7	-7,1	5,2
<b>Outras Economias Avançadas</b>	1,7	-3,8	3,6
<b>Mercados Emergentes e Economias em Desenvolvimento</b>	3,7	-3,3	6,0
Asia Emergente e em Desenvolvimento	5,5	-1,7	8
China	6,1	1,9	8,2
Índia	4,2	-10,3	8,8
ASEAN-5**	4,9	-3,4	6,2
Europa Emergente e em Desenvolvimento	2,1	-4,6	3,9
Rússia	1,3	-4,1	2,8
América Latina e Caribe	0	-8,1	3,6
Brasil	1,1	-5,8	2,8
México	-0,3	-9	3,5
Oriente Médio e Ásia Central	1,4	-4,1	3
Arábia Saudita	0,3	-5,4	3,1
<b>África Sub-Saariana</b>	3,2	-3,0	3,1
Nigéria	2,2	-4,3	1,7
Africa do Sul	0,2	-8	3
<b>Southern African Development Community</b>	1,9	-5,5	3,8

Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE, 2021.  
FMI, WEO, Outubro de 2020.

O gráfico acima mostra –nos que apesar das quedas sincronizadas devido às interrupções causadas pela pandemia em 2020, o ritmo de recuperação económica esperada para 2021 é heterogénea, entre as diversas economias avançadas: Estados Unidos 3,1% (contra –4,3%, em 2020); Japão 2,3% (contra -5,3%, em 2020); Reino Unido 5,9 (contra -9,8%, em 2020); e, Zona Euro 5,2% (contra, -8,3% em 2020). Para o ritmo de recuperação previsto para as economias desenvolvidas irá concorrer também o conjunto de estímulos que os respectivos governos estão a implementar, em resultado do significativo espaço fiscal que detêm. As projecções de crescimento do conjunto das economias emergentes e em desenvolvimento apontam para uma recuperação de 6,0%, em 2021, face a previsão de contração de 3,3%, para 2020. Destaque-se a China que poderá crescer 8,2% em 2021 (1,9% em 2020), na sequência do significativo controlo já alcançado da Covid-19 por este país. Para o conjunto das economias da África Subsaariana prevê-se um crescimento mais moderado, de 3,1%, considerando que a contração do PIB induzida pela Covid-19 também foi menos severa (-3%, em 2020).

## Evolução do PIB

As previsões macroeconómicas para 2021 assinalam uma estagnação do crescimento do PIB, em termos reais, contrariamente às recessões que se registaram nos últimos anos. Essa perspectiva de desempenho da economia deverá ser suportada por um crescimento do PIB não petrolífero de 2,1%. O sector petrolífero, por sua vez, continuará a experimentar um declínio da sua actividade, registando uma taxa de crescimento negativa de -6,2%. Assim, o PIB Nominal seria de 41 999,4 mil milhões, com o PIB não petrolífero estimado em 31 963,1 mil milhões e o PIB petrolífero, incluindo o gás, em 10 036,3 mil milhões. O gráfico que se segue apresenta a evolução das taxas de crescimento do PIB entre 2019 e 2020.



Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE, 2021.

## Indicadores Macroeconómicos

O cenário macroeconómico internacional tem sido marcado pelo impacto negativo da pandemia da Covid-19 no desempenho das economias avançadas e dos mercados internacionais, conferindo incerteza quanto ao comportamento futuro de muitos indicadores macroeconómicos. Entretanto, para o ano 2021, no contexto nacional, perspectiva-se o início da recuperação da economia, que poderá ser justificada pelo dissipar dos efeitos negativos da pandemia, em linha com os pressupostos técnicos macroeconómicos previstos no âmbito da revisão Intercalar do Quadro Macroeconómico do Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022. Nesta senda, destacam-se as previsões relativas à: evolução do preço do petróleo nos mercados de futuros, produção petrolífera e meta para a taxa de inflação acumulada.

Tabela nº 2 – Quadro Macroeconómico de Referência 2021

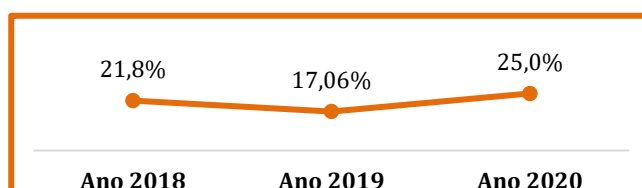
Indicadores	2019	2020	2021
Inflação, fim do período (%)	17,1	25	18,7
Produção de Diamantes (Mil quilates)	9 547,30	8 000	9 141
Preço Médio dos Diamantes (USD/quilate)	154,4	180,9	184,6
Produção de Petróleo +Gás Anual (MBbl)	523,7	614	558,7
Produção Petrolífera (MBbl/dia)	1 383,09	1 287,50	1 220,04
Preço Médio do Petróleo (USD/Bbl)	65	39	39
Preço Médio do Gás (USD/BOE)	29	24	27

Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE, 2021  
Programação Macroeconómica Executiva Revista 2021 MEP, MINFIN, MINPET e BNA.

## Taxa de Inflação

A nível nacional prevê-se que a tendência de desaceleração do nível geral de preços verificada em 2018 e 2019 seja interrompida em 2020, atingindo-se uma taxa de inflação acumulada de 25,0%, no final do período. A interrupção, em 2020, da trajectória de desaceleração da taxa de inflação acumulada, poderá ser explicada pela adopção de uma política monetária moderadamente acomodatória, bem como pelo efeito *passthrough* da taxa de câmbio, num ambiente de queda das receitas petrolíferas impulsionada pelo impacto da crise pandémica no mercado petrolífero. A desaceleração da inflação acumulada nos anos precedentes ao de 2020 é resultado da implementação das medidas de estabilização macroeconómica e de políticas coordenadas, constantes do Plano de Estabilização Macroeconómica e no Programa de Financiamento Ampliado (EFF) em curso com o Fundo Monetário Internacional.

Gráfico nº 2 - Taxa de Inflação Nacional em termos homólogos (%)



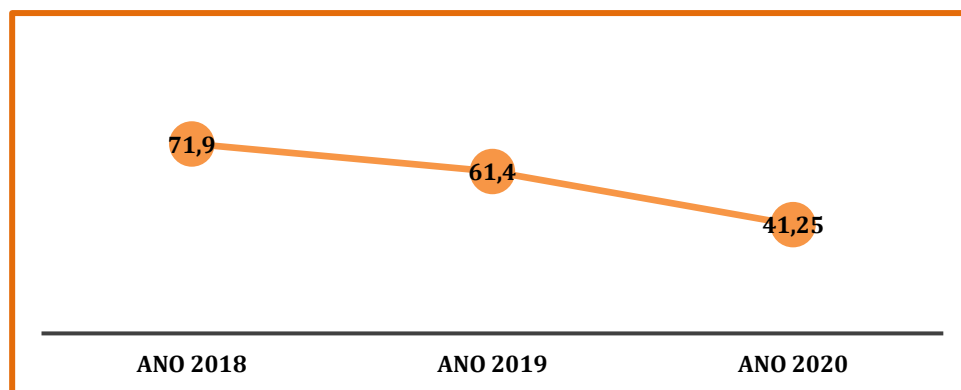
Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE, 2021

## O Sector Petrolífero

PIB petrolífero para 2021, espera-se que a produção volte a contrair, como resultado da incapacidade de ultrapassar rapidamente os desequilíbrios originados com a conjuntura de 2020, do declínio natural de alguns campos e da falta de investimento em prospecção nos últimos anos. No entanto, considerando a tendência de redução da produção de petróleo, definiu-se um cenário conservador com um nível de produção de 1 220,4 mil barris. Por outro lado, a produção de Gás deverá contrair para 113,3 mil BOEPD. Em suma, os sectores de petróleo e gás, combinados, deverão contrair em 6,2%.

Desde o início do ano de 2019, o preço do petróleo apresentou elevada volatilidade e uma tendência de queda acentuada do seu valor, devido ao choque da procura gerada pela pandemia da Covid-19. Em resposta à redução acentuada do preço do petróleo, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), em alinhamento com os seus principais parceiros, comprometeu-se em cortar a produção em aproximadamente 9,7 milhões barril/dia, desde Abril de 2019. Este foi o maior acordo de corte de produção na história do sector petrolífero, após a tentativa falhada em Março do mesmo ano. Os países que aderiram ao acordo estão a ajustar a sua produção desde Maio. Entretanto, os esforços podem ser afectados pelo aumento da produção e quota de mercado pelos países não aderentes.

Gráfico nº 3 - Média Anual do Preço do Petróleo de 2018 – 2020. (Valores em US\$/Bbl.)



Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE, 2021

## Mercado Cambial

O BNA continua a perseguir a redução da sobrevalorização da taxa de câmbio real. É neste âmbito que a depreciação média da taxa de câmbio nominal, entre Junho de 2019 e Junho de 2020, atingiu 41,0%, contribuindo para o ajustamento da procura por divisas ao actual paradigma económico.

Tabela 3 – Evolução da Taxa de Câmbio (USD | AOA)

ANO	2014	2015	2016	2017*	2018	2019	2020
Depreciação Anual	4,70	32,50	22,60	-	46,20	53,90	65,00

Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE, 2021

Com o novo regime de câmbio praticado pelo BNA, o mercado cambial angolano passa a funcionar com base no mecanismo de procura e oferta de divisas, possibilitando que a taxa de câmbio flutue livremente até encontrar um ponto de equilíbrio entre a procura e oferta.

Ainda no âmbito da normalização do mercado cambial, o BNA cessou a aquisição de moeda estrangeira às companhias petrolíferas, que passaram a vender directamente aos bancos comerciais a partir de Janeiro de 2019, por via de uma plataforma multilateral que garante os devidos níveis de concorrência. No mesmo sentido, foi adoptada a decisão de reduzir o limite de posição cambial dos bancos comerciais, de 5,0% para 2,5%, com efeitos a partir de 02 de Janeiro de 2020, para que a moeda que venha a ser adquirida pelos bancos comerciais não fique retida pelos mesmos.

Todas estas medidas visam, em última instância tornar o mercado cambial mais funcional, no qual a moeda possa fluir livremente entre os vários participantes, o que irá contribuir para a aceleração da descoberta do preço justo, ou seja, o preço de equilíbrio do Kwanza no mercado cambial.



### 3.2. Sobre o Sector de Seguros em Angola

Para além da revisão da legislação do sector, aguardam-se iniciativas conjuntas das seguradoras e sociedades gestoras no âmbito dos interesses comuns, nomeadamente sobre Centros de Arbitragem e de Formação, instrumentos úteis para o desenvolvimento do próprio mercado como parceiros do Governo.

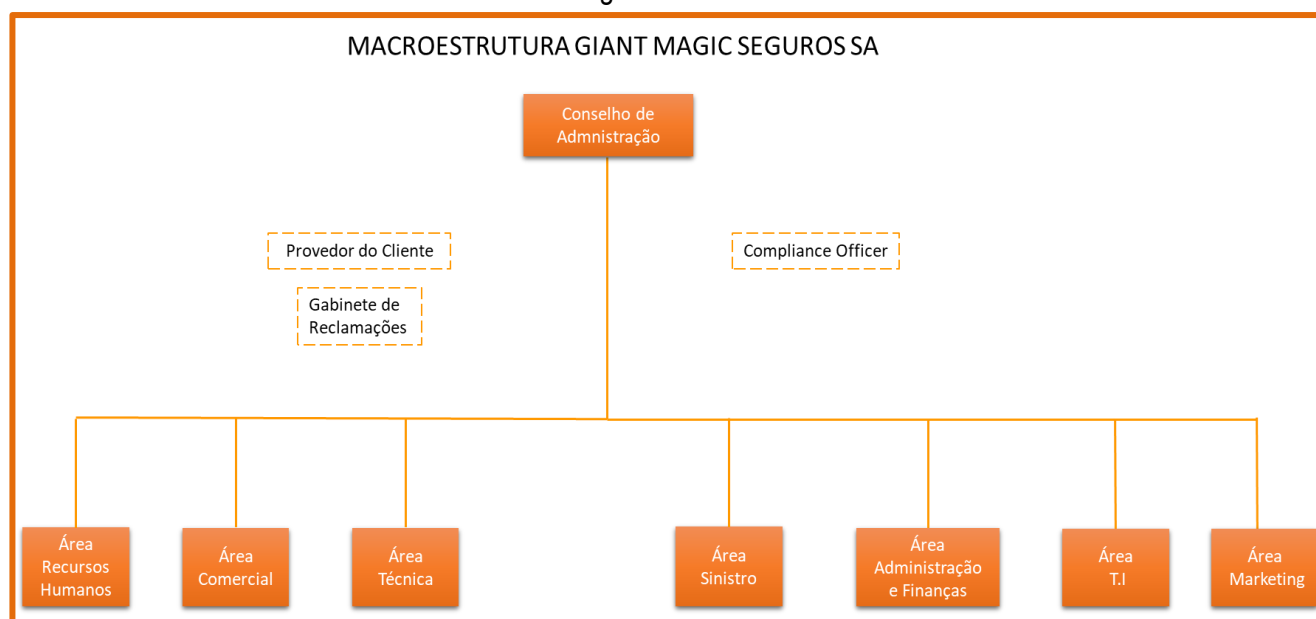
Com alguns indicadores macroeconómicos e com a actual institucionalização do mercado de Capitais e Bolsa de Valores, o mercado segurador angolano apresenta boas perspectivas de crescimento para os próximos anos decorrente, principalmente, de uma boa propaganda para melhor disseminação da cultura de seguros e fundos de pensões, da diversificação da actividade.

### 3.3. Actividade da GIANT SEGUROS em 2020

#### Estrutura Organizacional

Uma das principais actividades realizadas no ano de 2020 foi a redefinição da macroestrutura organizacional da GIANT SEGUROS SA. Já contando com as figuras autónomas do Provedor do Cliente e do Centro de Reclamações, conforme as directivas previstas no Aviso nº 01/2015 de 13 de Outubro da ARSEG.

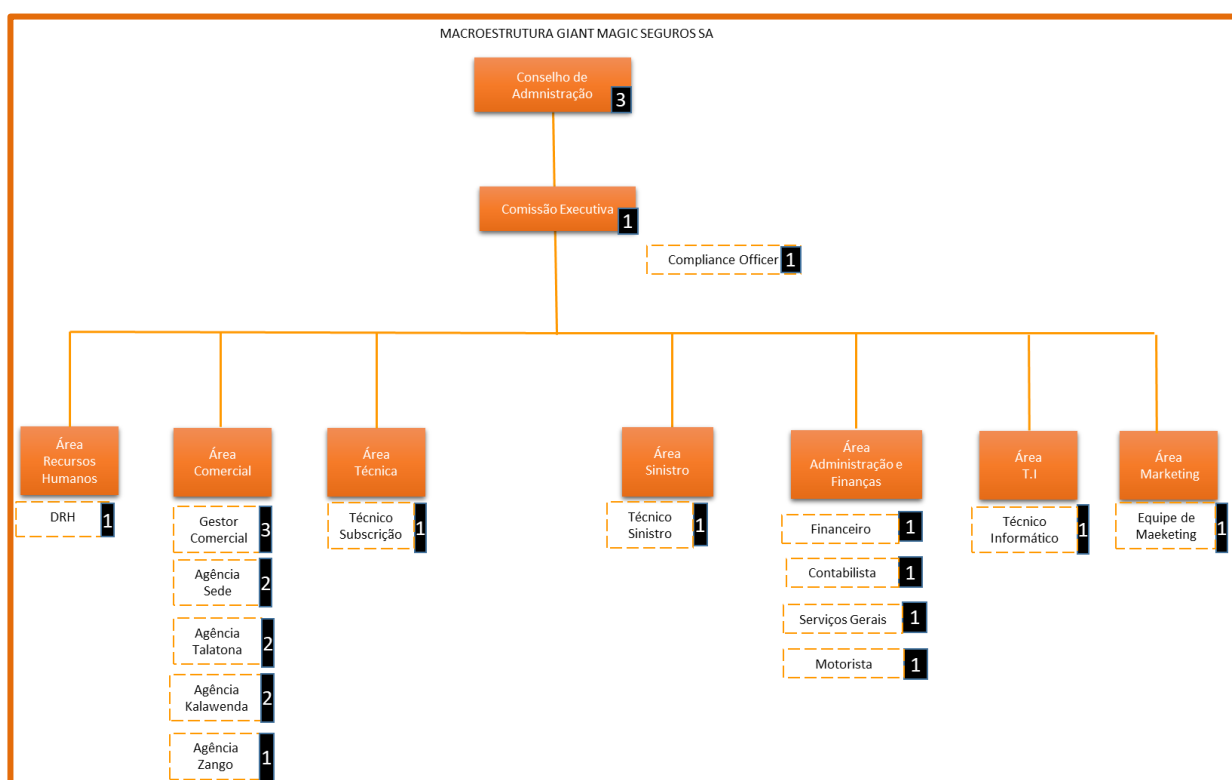
Tabela 4 – Estrutura Organizacional GIANT SEGUROS SA



## Estrutura do Pessoal

Relativamente à estrutura de pessoal, o ano de 2020 foi marcado pela contratação de novos colaboradores, visando o preenchimento das vagas disponíveis, sobretudo nas agências em funcionamento em 2020, nomeadamente, Agência Sede, Agência do Tatatona, Agência do Zango, e Agência do Cazenga, perfazendo assim um total de 24 colaboradores, conforme apresentado a seguir.

Tabela 5 – Estrutura do Pessoal GIANT SEGUROS



Do total de 24 colaboradores, 8 são do género feminino e 16 do género masculino. Do mesmo universo de 24 colaboradores, 9 são técnicos superiores, 14 técnicos médios e 1 técnico base.

## Cosseguero Seguro Petroquímico

O ano de 2020 foi marcado pela entrada da GIANT SEGUROS no cosseguero especial das atividades petrolíferas, o que significa a assumpção de riscos de grande proporção e , naturalmente a demanda pela adpção de metodologias adequadas de gestão de riscos.

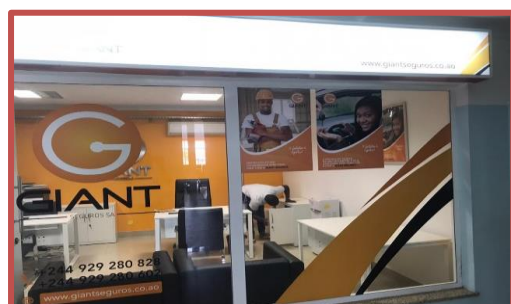
## Plano de Expansão e Agências de Atendimento

Até ao final do ano de 2020, a GIANT SEGUROS conta com o funcionamento de 5 agências, nomeadamente, a Agência Sede, Agência do SIAC do Talatona, SIAC do Zango e SIAC do Cazenga, e conforme previsto, ainda no final do mesmo ano entrou em funcionamento a Agência Provincial da Huíla, na cidade do Lubango.

- **Agência SIAC TALATONA**



- **Agência SIAC ZANGO**



- Agência SIAC KALAWENDA



- Agência SIAC LUBANGO



### Ramos de Seguros Explorados

Relativamente aos ramos de seguros explorados, durante o ano de 2020 foram inseridos os seguintes seguros:

*i)* seguro de saúde *ii)* seguro caução, que registou uma procura considerável, e ainda a entrada da empresa no cosseguro petroquímico, cujos trâmites prosseguem também ao longo do ano de 2021.

Foram implementados, adicionalmente, 2 novos produtos, nomeadamente: *i*) Seguro de Responsabilidade Civil Geral e *ii*) Seguro de Embarcação de Recreio, todos eles com tarifas legais adaptadas em conformidade com a prática do mercado. Portanto, até ao final do exercício 2020, a GIANT SEGUROS SA explorou um total de 10 seguros, nomeadamente:

- Seguro Automóvel
- Seguro de Acidentes de trabalho
- Seguro de Multi Riscos Habitação
- Seguro de Multi Riscos Empresa
- Mercadorias Transportadas
- Seguro de Saúde
- Embarcação e Recreio
- Caução
- Seguro de Vida
- Responsabilidade Civil Geral

## Tecnologia

A componente tecnológica destaca-se o Sistema de Gestão de Seguros SA, estando em já em funcionamento para os ramos de seguros explorados. Por outro lado, está também implementado o aplicativo *Primavera* v9 para gestão de vários módulos, entre os quais o módulo Recursos Humanos. Está também já disponível o site GIANT SEGUROS SA, que pode ser consultado em [www.giantseguros.co.ao](http://www.giantseguros.co.ao) e a página nas redes sociais. No quadro a seguir temos uma lista de activos tecnológicos.

Tabela nº 6 - Activos Tecnológico

Materiais	Ano 2020	Ano 2020
TABLETS	x	12
PORTÁTIL	10	9
PC DE MESA	4	8
IMPRESSORAS	4	8
TELEFONE	x	6
UPS	2	2
ROTEADORES CISCO	2	2
SERVIDORES VIRTUAIS /APP & PRIMAVERA	2	2
SERVIDOR FÍSICO HP G9	1	1
MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS	1	1

## Marketing

Em Dezembro 2020, a GIANT realizou campanhas com os seguintes objetivos: *i) Brand Awareness*; trabalhar na consciência da marca; *ii) Análise e avaliação da marca “GIANT” e sua ligação aos produtos que divulga e vende*; Desde então, temos registado maior fluidez de acesso aos nossos serviços.



Fonte: Imagens das campanhas, no Talatona e Zango

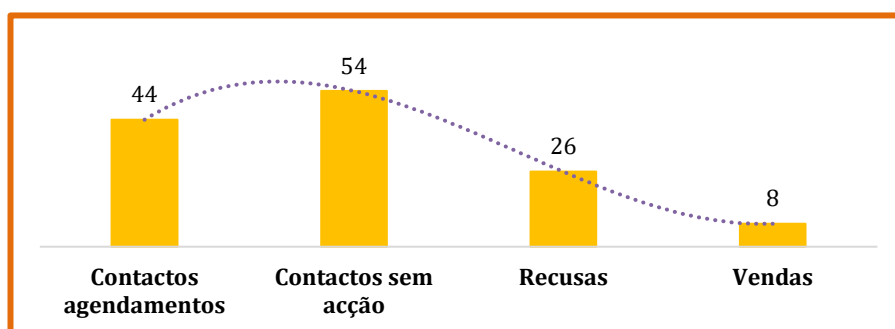
Também se intensificou a divulgação da marca nas redes sociais, garantindo maior proximidade do público e novas oportunidades.

Tabela nº 7 - Publicidade nas redes Sociais

POST DE INTERAÇÃO	LIKES	COMENTÁRIOS	PART	ALCANCE
1	40	3	221	3521
1	9	0	2	242
1	27	2	5	506
1	42	0	6	1198
1	25	2	4	640
<b>5</b>	<b>143</b>	<b>7</b>	<b>238</b>	<b>6107</b>

De forma orgânica (tráfego não pago), criamos conteúdos interativos visando os objetivos da estratégia acima definida afim de dar maior notoriedade a marca GIANT. Alcançar cerca de 6 mil pessoas e obter um conjunto de 238 partilhas em 5 posts faz-nos dizer que tal estratégia foi positiva.

Gráfico nº 4 - Leads captadas pelo FACEBOOK (depois de 44 contactos feitos)



O gráfico acima mostramos que dos leads geradas através das redes sociais, foram feitos 44 contactos, resultando em 8 vendas portanto um aproveitamento de 18%.

Gráfico nº 5 - Produtos mais Divulgados



### 3.4. Principais Indicadores de Produção da Actividade GIANT SEGUROS 2020

#### Apólices

Para o período de 2020, o seguro automóvel é o teve maior visibilidade. A seguir, está o seguro de acidentes de trabalho, que também se destaca.

Gráfico nº 6 - Produtos mais comercializados em 2020



Gráfico nº 7 - Evolução anual de nº de apólices vendidas &amp; Nº de apólices renovadas vs não renovadas



O gráfico acima demonstra um crescimento do número de clientes com apólices subscritas em 2020, na ordem dos 48%, relativamente, ao ano anterior (2020). Entretanto, o número de renovações diminuiu consideravelmente, sobretudo devido ao impacto negativo que a pandemia causou na procura de serviços de seguros.

### Prémios

No exercício de 2020, o volume arrecadado de Prémios e seus Adicionais totalizou o valor de AKZ 59.032.562,41, comercializados pela Companhia, conforme apresentado em seguida, como referimos anteriormente, deveu-se consideravelmente pelo impacto negativo que a pandemia causou na procura dos serviços de seguros.

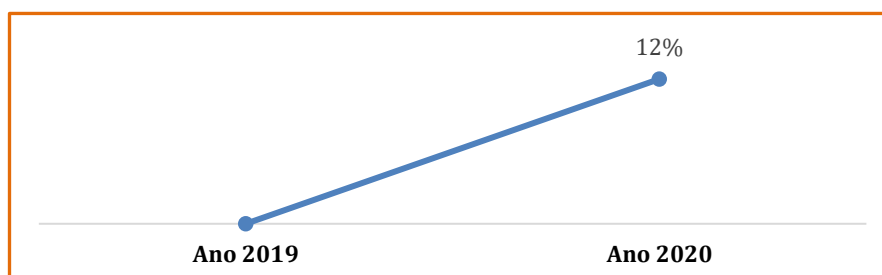
Tabela 8 – Prémios Brutos 2020

(Valores em AKZ)

RAMOS	SEGURO DIRECTO	
	2019	2020
Seguro Automóvel	22 239 108,66	48 935 822,83
Seguro de Acidentes de trabalho	551 917,06	5 991 607,12
Seguro de Multi Riscos Habitação	18 495 000,00	31 791,36
Seguro de Multi Riscos Empresa	0	495 529,76
Mercadorias Transportadas	11 405 250,00	387 366,82
Seguro de Saúde	0	1 617 545,31
Embarcação e Recreio	0	62 064,84
Caução	0	935 416,94
Seguro de Vida	0	0
Responsabilidade Civil Geral	0	575 417,43
<b>TOTAL</b>	<b>52 691 275,72</b>	<b>59 032 562,41</b>



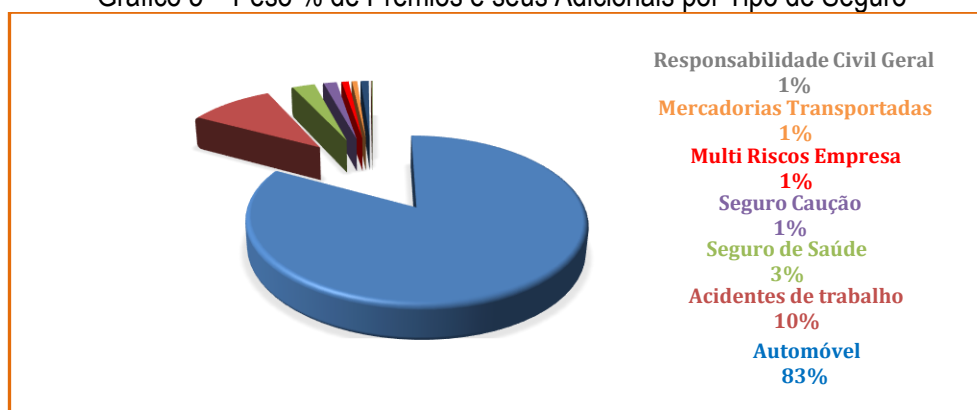
Gráfico 5 – Evolução do Prémio e seus adicionais



Apesar das limitações ocorridas no ano de 2020, registou-se um crescimento no volume de Prémios e seus adicionais na ordem dos 12%, em relação ao ano anterior (2019).

Portanto, no que diz respeito a subscrição em 2020, como se pode notar, grande parte dos prémios em cerca de 83%, são do Ramo de Seguro Automóvel, seguido de Seguro Acidente de Trabalho com 10%, Seguro de Saúde com 3%, Seguro Caução com 1%, Seguro Multi-Risco Empresa com 1%, Seguro de Mercadoria Transportadas com 1%, Seguro Responsabilidade Civil Geral com 1%.

Gráfico 5 – Peso % de Prémios e seus Adicionais por Tipo de Seguro



## Sinistros

Durante o exercício de 2020, a GIANT Magic Seguros, SA registou um total de 41 sinistros participados, e regularizados 19 com relevância ao seguro de responsabilidade civil automóvel e ao seguro de saúde. O quadro a seguir apresenta mais detalhes.

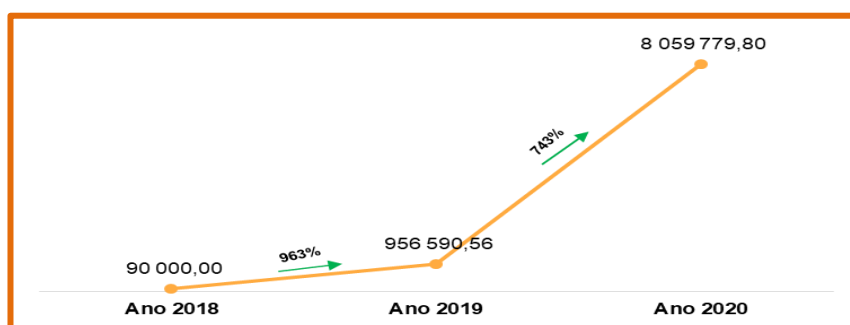
Tabela 6 – Pagamento de Sinistros

(Valores em AKZ)

RAMOS	Sinistros Registados		Sinistros Regularizados		Indemnizações	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Automóvel	26	39	24	18	956 590,56	5 603 779,80
Acidente de Trabalho	0	1	0	0	0	0
Multi Riscos Empresa	0	0	0	0	0	0
Multi Riscos Habitação	0	0	0	0	0	0
Responsabilidade Civil	0	0	0	0	0	0
Mercadorias Transportadas	0	0	0	0	0	0
Saúde	0	1	0	1	0	61 000,00
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>41</b>	<b>24</b>	<b>19</b>	<b>956 590,56</b>	<b>5 664 779,80</b>

O custo com sinistros do seguro directo foram de 5 664 779,80 traduzindo-se num aumento significativo face ao registado no exercício anterior (Conforme ilustrado no Gráfico abaixo). E a taxa de sinistralidade estabeleceu-se em 28%. De realçar ainda que no final do período em análise encontram-se pendentes regularizações de 10 processos de sinistros.

Gráfico Evolução das Indemnizações por ano



O gráfico acima, mostra uma tendência de crescimento dos custos com sinistros, sendo que neste ano 2020 teve um crescimento muito significativo, relativamente, ao ano anterior (2019).

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2020 foi um no de bastantes adversidades, considerando a crise financeira agravada pela crise sanitária. Estes factores afectaram consideravelmente a economia a nível d todos os sectores, tendo o sector de seguros em geral e em particular a GIANT SEGUROS abrangidos. Isto impactou, negativamente, a nível das receitas, assim como a nível dos investimentos previstos para o ano de 2021. Apesar dos constrangimentos referidos, durante o ano de 2020 a GIANT SEGUROS manteve a sua actividade normal, tendo honrado, pontualmente, os seus compromissos com os segurados, colaboradores, fornecedores e parceiros.

Sem prejuízo das medidas internacionais e nacionais de mitigação e contenção da pandemia, o ano de 2021 afigura-se ainda como um ano de incertezas. Entretanto, a GIANT seguros objectiva, manter o nível de serviços alcançados nos últimos 2 anos e garantir e garantir a inovação dos serviços, na busca pela digitalização a companhia.

## 5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## Balço do Exercício em 31 de Dezembro de 2020

Código das contas	Designação	Notas	Exercício 2020					Provisões e Amortizações	Totais Activo Líquido	Exercício Anterior Totais Activo Líquido
			VIDA	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto				
<b>ACTIVO</b>										
	Investimentos		-	-	-	-	-	-	-	-
210+250+253	Imóveis	9 a 10	-	-	-	-	-	-	-	-
2010+2110	Títulos de rendimento variável	4 a 9	-	-	-	-	-	-	-	-
2011+2111	Títulos de rendimento fixo	4 a 9	-	69 933 822,60	-	69 933 822,60	-	69 933 822,60	-	-
2012+2112	Empréstimos hipotecários		-	-	-	-	-	-	-	-
2013+2113	Outros empréstimos		-	-	-	-	-	-	-	-
2014+2114	Depósitos em Instituições de Crédito	9	-	-	60 000 000,00	60 000 000,00	-	60 000 000,00	129 933 822,60	-
2015+2115	Outros		-	-	-	-	-	-	-	-
22	Depósitos Junto de Empresas Cedentes		-	-	-	-	-	-	-	-
	Provisões Técnicas de Resseguro Cedido		-	-	-	-	-	-	-	-
320	Provisão Matemática do Ramo Vida		-	-	-	-	-	-	-	-
321	Provisão Matemática do Ramo Ac. Trabalho		-	-	-	-	-	-	-	-
322	Provisão para Riscos em Curso	11	-	-	-	-	-	-	-	-
323	Provisão para Sinistros Pendentes	11	-	-	-	-	-	-	-	-
	Prémios em Cobrança		-	-	-	-	-	-	-	-
400	- Directa	12	-	-	-	-	-	-	7 138 379,12	-
401	- Indirecta	12	-	-	-	-	-	-	-	-
	Devedores		-	-	-	-	-	-	-	-
41+42+470	Por Operações de Seguro Directo	13	-	-	-	-	-	-	-	-
43+44	Por Operações de Resseguro	14	-	-	-	-	-	-	-	-
46	Estado e Outros Entes Públicos	15	-	-	41 845 009,51	41 845 009,51	-	41 845 009,51	66 778 320,3900	-
472	Subscritores de Capital		-	-	-	-	-	-	-	-
473	Accionistas		-	-	-	-	-	-	-	-
474	Outros	16	-	-	-	-	-	-	36 618 567,45	-
	Outros Elementos do Activo		-	-	-	-	-	-	-	-
24+252+255	Imobilizações Corpóreas e Existências	5	-	-	1 626 151 950,57	1 626 151 950,57	61 452 327,69	1 564 699 622,88	1 590 862 992,08	-
10+11	Depósitos Bancários e Caixa	17	-	-	66 614 631,48	66 614 631,48	-	66 614 631,48	172 647 127,73	-
27	Outros		-	-	-	-	-	-	-	-
	Acréscimos e Diferimentos		-	-	-	-	-	-	-	-
4800	Juros a receber	18	-	-	-	-	-	-	2 436 657,53	-
4801+481	Outros acréscimos e Diferimentos	18	-	-	48 926 216,54	48 926 216,54	-	48 926 216,54	195 329 306,98	-
23+251+254	Imobilizações Incorpóreas	5	-	-	140 382 455,42	140 382 455,42	112 931 218,02	27 451 237,40	74 245 389,21	-
<b>TOTAL</b>			-	69 933 822,60	1 983 920 263,52	2 053 854 086,12	174 383 545,71	1 879 470 540,41	2 275 990 563,09	-

Mod.03/001/ISS/PC (IOP / 01)

Código das Contas		Notas	EXERCÍCIO 2020				EXERC. ANTERIOR
			Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais	Totais
<b>PASSIVO</b>							
	Provisões Técnicas						
	Provisão Matemática do Ramo Vida						
300	- De Seguros Directos	11	3 181 469,00			3 181 469,00	3 181 469,00
310	-De Resseguros Aceites					-	-
	-Provisão Matemática de Ac. Trabalho					-	-
301	- De Seguros Directos	11		900 749,93		900 749,93	400 806,27
311	- De Resseguros Aceites					-	-
	Provisão para Riscos em Curso					-	-
302	- De Seguros Directos	11		23 445 944,40		23 445 944,40	107 306 267,87
312	- De Resseguros Aceites					-	-
303	Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho			1 138 753,51		1 138 753,51	-
	Provisão para Sinistros Pendentes			13 475 612,07		13 475 612,07	-
304	- De Seguros Directos	11				-	-
313	- De Resseguros					-	-
305	Provisão para Desvios de Sinistralidade					-	-
						-	-
33	Fundo de Actualização e Regularização					-	-
						-	-
	Outras Provisões					-	-
490	Provisão para Prémios em Cobrança	8 e 12				-	-
491	Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa	8				-	-
492	Provisão para Riscos e Encargos	8				-	-
						-	-
45	Depósitos Recebidos de Resseguradores					-	-
						-	-
						-	-
	Credores					-	-
41+42	Por Operações de Seguro Directo	13				-	-
43+44	Por Operações de Resseguro	14				-	-
471	Empréstimos Bancários					-	-
46	Estado e Outros Entes Públicos	15			31 485 267,28	31 485 267,28	25 504 360,83
473	Accionistas	16				-	-
474	Outros	16			303 633 810,45	303 633 810,45	356 139 111,20
						-	-
482+483	Acréscimos e Diferimentos	18			6 334 600,78	6 334 600,78	289 581 934,69
						-	-
50	Capital	19			1 500 000 000,00	1 500 000 000,00	1 500 000 000,00
51	Prémios de Emissão					-	-
520	Reserva Legal	19				-	-
521	Reserva Estatutária					-	-
522	Reserva de Reavaliação					-	-
523	Reservas Especiais					-	-
524	Reservas Livres	19				-	-
	Flutuação de Valores					-	-
550	- De Títulos	19				-	-
551	- De Imóveis	6 e 19				-	-
552	- De Câmbios					-	-
59	Resultados Transitados				(6 123 386,77)	(6 123 386,77)	(113 257 564,72)
88	Resultados do Exercício	19			1 997 719,76	1 997 719,76	107 134 177,95
						-	-
<b>TOTAL</b>							
			3 181 469,00	38 961 059,91	1 837 328 011,50	1 879 470 540,41	2 275 990 563,09

Mod.03/002/ISS/PC (IOP / 02)

6- Modelo da Conta de Ganhos e Perdas  
Exercício 2020

Exercício Anterior

contas	DÉBITOS	Notas	Vida	Acidentes, Doenças e Viagens	Incêndio e Elementos da Natureza	Outros Danos em Coisas	Automóveis	Transportes	Petroquímica	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais	Totais	Totais
<b>Provisão Matemática</b>														
6 100 - De Seguros Directos		11 e 20	-	2 093 353,17	147 666,10	-	14 073 496,18	108 880,19	-	237 954,02	280 369,94		16 941 719,60	110 753 435,07
6 101 - De Resseguros Acetites			-											
6 102 - De Resseguros Cedidos (Diminuição)			-											
<b>Provisão para Riscos em Curso</b>														
6 110 - De Seguros Directos		11 e 21	-											
6 111 - De Resseguros Acetites			-											
6 112 - De Resseguros Cedidos (Diminuição)		11 e 21	-											
Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T		11 e 22	-											
6 12			-											
6 13 Provisão para Desvio de Sinistralidade			-											
62 Participação nos resultados			-											
6 640 Provisão para Prémios em Cobrança		8 e 12	-											
<b>Indemnizações</b>														
600 - De Seguros Directos			-											
6 000 - Do Exercício		23	-	61 000,00			5 603 779,80						5 664 779,80	956 590,56
6 001 - De Exercícios Anteriores (reajustamentos)		23	-				13 475 612,07						13 475 612,07	
601 - De Resseguros Acetites			-											
<b>Comissões</b>														
630 - De Seguros Directos		24	-											
631 - De Resseguros Acetites			-											
632 - Despesas de Aquisição			-											
<b>Encargos de Resseguros Cedidos</b>														
640 - Prémios		25	-											
641 - Juros			-											
<b>Perdas Realizadas em Investimentos</b>														
650 - Afectos às Provisões Técnicas			-											
651 - Livres			-											
660 Custos com o Pessoal		26	-									47 323 101,80	47 323 101,80	91 362 846,19
661 Outros custos Administrativos		26	-									250 529 974,02	250 529 974,02	288 004 994,80
662 Impostos e Taxas		26	-									436 191,79	436 191,79	4 865 566,59
663 Amortizações		5 e 26	-									82 009 987,86	82 009 987,86	67 558 709,14
6 641 Provisão para Créditos de Cobrança Duidosa		8 e 12	-											
6 642 Provisão para Riscos e Encargos		8 e 12	-											
671+672 Outros Custos		27	-											
670 Custos e Perdas Extraordinárias		27	-									966 079,89	966 079,89	1 326 486,20
86 Imposto sobre os lucros do Exercício		15	-									4 700 944,37	4 700 944,37	2 091 264,00
88 Resultados do Exercício			-									1 997 719,76	1 997 719,76	107 134 177,95
<b>TOTAL</b>			-	2 154 353,17	147 666,10	-	33 152 883,05	108 880,19	-	237 954,02	280 369,94	387 963 999,49	424 046 110,96	674 054 070,50

Mod. 03/003/ISS/PC (IOP/ 03)

Nota importante: O modelo publicado no Decreto/9-A/03 Será corrigido por Erratas( códigos desviados)

## 6-Modelo da Conta de Ganhos e Perdas

Exercício 2020

Exercício Anterior

Código das Contas	CRÉDITO	Vida	Acidentes, Doenças e Viagens	Incêndio e Elementos da Natureza	Outros Danos em Coisas	Automóvel	Transportes	Petroquímica	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais	Totais	Totais	Exercício Anterior
	<b>Provisão Matemática</b>													
7 100	- De Seguros Directos (Diminuição)	11 e 20								99 163 345,90		99 163 345,90		-
7 101	- De Resseguros Aceites (Diminuição)													-
7 102	- De Resseguros Cedidos													-
	<b>Provisão para Riscos em Curso</b>													-
7 110	- De Seguros Directos (Diminuição)	11 e 21												-
7 111	- De Resseguros Aceites (Diminuição)													-
7 112	- De Resseguros Cedidos	11 e 21												-
712	Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T	11 e 22												-
713	Provisão para Desvio de Sinistralidade													-
72	Resultados Distribuídos													-
	<b>Prémios e adicionais</b>													-
700	- De Seguros Directos	28	6 280 687,59		326 673,25	42 224 714,02				2 076 349,63		50 908 424,49	330 669 570,19	-
701	- De Resseguros Aceites													-
	<b>Recetas de Resseguros Cedidos</b>													-
740	- Indemnizações	25												-
741	- Comissões	25												-
	<b>Ganhos realizados em Investimentos</b>													-
750	- Afectos às provisões técnicas	29												-
751	- Livres	29												-
	<b>Rendimentos de Investimentos</b>													-
760	- De valores afectos às provisões técnicas										12 117 085,28	12 117 085,28	11 127 745,05	-
761	- De valores livres													-
771+772	Outros Proveitos	27									261 844 337,00	261 844 337,00	75 267,50	-
773	Proveitos e Ganhos Extraordinários	27									12 918,29	12 918,29	332 181 487,76	-
	<b>Total</b>		6 280 687,59		326 673,25	42 224 714,02				107 239 695,53	273 974 340,57	424 046 110,96	674 054 070,50	-

Mod. 03/004/ISS/PC (OP/ 04)

## 6. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

### NOTA INTRODUTÓRIA

A GIANT SEGUROS SA é uma sociedade anónima, tendo sido constituída em 8 de Junho de 2018, com um capital social de 1.500.000.000 Kwanzas.

A Sociedade tem por objecto principal o exercício da actividade seguradora em Angola em todos ramos, conforme previsto no Anexo II à Lei nº 1/00, de 3 de Fevereiro.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras reflectem, de forma verdadeira e apropriada, as operações da Companhia, bem como a sua posição financeira e desempenho financeiro.

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7 do Decreto no 79-A/02, de 5 de Dezembro, no respeitante as notas 1 a 10. As restantes notas compreendem a informação considerada relevante ou com situações a reportar, seguindo para tal a ordem das demonstrações financeiras.

### BASE DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### BASE DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Decreto no 79-A/2002, de 5 de Dezembro.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor actual (valor de mercado), quando tal e possível.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2020 e 2018 encontram-se expressos em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas.



A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade tendo sido elaboradas na base do princípio da continuidade da Companhia e do acréscimo e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, da materialidade e da não compensação de saldos. No exercício de 2020 não foram registadas alterações nos critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados. A GIANT apresenta valores comparativos de 2019, não se tendo registado qualquer ajustamento.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração, e pela Assembleia Geral de Accionistas.

## **POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

Os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os descritos abaixo:

### **INVESTIMENTOS**

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

#### **a) Imóveis**

Os imóveis são valorizados pelo valor actual (valor de mercado) apurado a data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Imóveis”.

## b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação a data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

- Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;
- Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.
- As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Títulos”.

Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente corretagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes, etc., na conta apropriada do activo.

Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico em 31 de Dezembro do exercício anterior, no caso de investimentos adquiridos em exercícios anteriores, e entre o produto da venda e o valor de aquisição, para os investimentos adquiridos no próprio exercício, será:

1. Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Ganhos realizados em investimentos», no caso de se tratar de mais-valias.
2. Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Perdas realizadas em investimentos», no caso de se tratar de menos-valias.
3. Dadas as características/natureza dos instrumentos financeiros (activos monetários) em questão e a fraca liquidez dos mesmos, é entendimento da Companhia mantê-los reconhecidos ao seu valor nominal, o qual é actualizado de acordo com a variação da taxa de câmbio USD/AOA, sendo estas variações reconhecidas na conta de ganhos e perdas como valias cambiais.

### c) Rendimentos

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício, com excepção dos rendimentos de acções que são contabilizados na altura do respectivo recebimento.

### IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até a sua entrada em funcionamento (Nota 5). As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial nº 207/15, de 5 de Novembro:

<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>	<b>TAXAS ANUAIS</b>
Equipamento administrativo	10,00% a 16,66%
Máquinas e ferramentas	16,66%
Equipamento informático	16,66% a 25%
Equipamento de transporte	33,33%
Instalações interiores	10,00% a 16,66%
Outras imobilizações corpóreas	10,00%
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>	<b>TAXAS ANUAIS</b>
Imobilizações incorpóreas	33,33%

### OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas de acordo com os princípios do sistema “multi-currency”, sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas a taxa de câmbio de referência a data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas “Outros custos” e “Outros proveitos”.

Em 31 de Dezembro de 2020, os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas com base nas taxas de câmbio oficiais divulgadas pelo Banco Nacional de Angola (BNA) com referência a esta data.

Moeda	2020	2019
1 USD	649,60 AKz	482,23 AKz
1 EUR	798,43 AKz	535,45 AKz

## PROVISÕES TÉCNICAS

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo no 06/03, de 24 de Janeiro. As provisões técnicas constituídas pela Companhia são as seguintes:

### a) Provisão para Riscos em Curso

A provisão para riscos em curso destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao “ramo vida”, a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento.

Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método “Directo”, a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, a uma taxa única de 33,33%, sendo apresentada no balanço na rubrica “Provisões Técnicas”. A Companhia difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro.

### b) Provisão matemática de acidentes de trabalho

A provisão matemática de acidentes de trabalho corresponde ao valor actual das pensões calculado em conformidade com as disposições aprovadas.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos a data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

### c) Provisão para Incapacidades Temporárias de Acidentes de Trabalho

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face as responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até a data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de “Acidentes de Trabalho” corresponde a 25% dos prémios do ramo “Acidentes de Trabalho” líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício.

### d) Provisão para Sinistros Pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, (ii) aos sinistros já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) a responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados.

Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros. O IBNR (custo incorrido, mas não reportado) é estimado com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos.

## OUTRAS PROVISÕES

### a) Provisão para Prémios em Cobrança

As provisões para prémios em cobrança são determinadas aplicando os critérios estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), previstos no Decreto-Executivo no 05/03, de 24 de Janeiro.

## b) Provisão para Créditos de Cobrança Duvidosa

As provisões para créditos de cobrança duvidosa são determinadas com base em critérios económicos e destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras, com excepção dos prémios em cobrança, ao seu valor previsional de realização, por aplicação dos critérios económicos.

## ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de “Acréscimos e diferimentos”, as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

## RESPONSABILIDADES POR FÉRIAS E SUBSÍDIO DE FÉRIAS

Incluídas na rubrica de “Acréscimos e diferimentos” do passivo, correspondem a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até aquela data, a regularizar posteriormente.

## IMPOSTOS SOBRE LUCROS

A Companhia encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de auto liquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, sendo de 30% a taxa nominal em vigor nos exercícios de 2020 e 2019. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

## CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

## CAPITAL SOCIAL

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos.

## COMISSÕES

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro. As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices. São ainda registadas em Comissões as estimativas de comissões adicionais atribuíveis em função de objectivos de produção.

## DEVEDORES

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações, dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio a data de fecho, as quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custos de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

## CREDORES

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico. Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

O custo histórico, é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio a data de fecho as quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

Sempre que, em condições excepcionais o valor de liquidação for inferior ao custo histórico, como por exemplo, no caso de ter havido uma redução ou um perdão de dívida, o valor nominal e reduzido, de forma directa, para o seu valor de realização através de uma das seguintes formas, transformação em subsidio não reembolsável, a tratar de acordo com os critérios definidos para o reconhecimento de tais subsídios, se o perdão de dívida for concedido mediante determinadas condições que o tornem assemelhável a um subsidio, ou criação de um proveito extraordinário na Conta de Ganhos e Perdas, se daí resultar um passivo não exigível.

## PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Companhia.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Companhia, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não tem intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.



## PROVISÕES TÉCNICAS RELATIVAS A CONTRATOS DE SEGURO

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são registadas na rubrica de “provisões técnicas”. Uma das principais provisões é a “Provisão Para Sinistros Pendentes”. Esta provisão constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Companhia calcula as provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada.

## IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no exercício. De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Companhia durante um período de cinco anos.

Desta forma, poderão ocorrer correcções a matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

## VIDA ÚTIL DAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

A determinação da vida útil das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como a determinação do valor residual e o método de amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na demonstração de resultado de cada exercício

## DERROGAÇÃO AOS CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES – Plano de Contas para Entidades de Seguradoras.

## INVENTÁRIO DE TÍTULOS E DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2020, o saldo da rubrica “Títulos de rendimento fixo” apresentava a seguinte composição:

Identificação do Título	Qde	Valor Nomial	Moeda	Preço Médio de	Valor Total de	Valor de Balanço	
						Unitário (mAOA)	Total (mAOA)
Dívida Pública							
Obrigações do Tesouro							
OTNR - 1 anos e 3 Meses	719	123,63	AOA	97,27	69 933,82	120,99	86 991,12
Bilhetes do Tesouro							
	<b>719,00</b>	<b>123,63</b>		<b>97,27</b>	<b>69 933,82</b>	<b>120,99</b>	<b>86 991,12</b>

A carteira está composta por Bilhetes e Obrigações do Tesouro, emitidos pelo Tesouro Angolano. No final do exercício de 2020, a atualização do valor nominal gerou ganhos de aproximadamente 22 milhões de Kwanzas. (Nota 4)

## MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE IMOBILIZAÇÕES

As variações ocorridas nas rubricas de immobilizações corpóreas e incorpóreas durante os exercícios de 2020 e 2018 foram as seguintes:

	Saldo em 31/12/2019								Saldo em 31/12/2020		
	Activo Bruto	Amortizações Acumuladas	Activo Líquido	Aquisições	Alienações e Abates (Valor Líquido)	Alienações e Abates (Amortizações)	Amortizações do Exercício	Activo Bruto	Amortizações Acumuladas	Activo Líquido	
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>											
Despesas de Constituição	67 407 548,22	33 703 774,11	33 703 774,11				22 469 182,74	67 407 548,22	56 172 956,85	11 234 591,37	
Despesas em Edifícios Arrendados		-	-						-	-	
Trespases		-	-						-	-	
Outras Imobilizações Incorpóreas	72 974 907,20	32 433 292,09	40 541 615,11				24 324 969,07	72 974 907,20	56 758 261,16	16 216 646,04	
Imobilizações Incorpóreas em Curso		-	-						-	-	
Despesa de Invest e Desenvolvimento		-	-						-	-	
	<b>140 382 455,42</b>	<b>66 137 066,20</b>	<b>74 245 389,22</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>46 794 151,81</b>	<b>140 382 455,42</b>	<b>112 931 218,01</b>	<b>27 451 237,41</b>	
<b>Imobilizações Corpóreas</b>											
Equipamento Administrativo	6 067 040,00	1 263 966,67	4 803 073,33	6 757 661,18			1 605 880,98	12 824 701,18	2 869 847,65	9 954 853,53	
Máquinas e Ferramentas	159 500,00	56 489,58	103 010,42				39 875,00	159 500,00	96 364,58	63 135,42	
Equipamento Informático	55 892 531,00	8 953 718,33	46 938 812,67	1 842 905,67			19 023 133,50	57 735 436,67	27 976 851,83	29 758 584,84	
Equipamento de Transporte	32 000 000,00	5 295 650,40	26 704 349,60				3 830 068,79	32 000 000,00	9 125 719,18	22 874 280,82	
Instalações Interiores	22 980 412,72	10 666 666,67					10 666 666,67	22 980 412,72	21 333 333,33	1 647 079,39	
Outras Imobilizações Corpóreas				451 900,00			50 211,11	451 900,00	50 211,11	401 688,89	
Mobiliário											
Imobilizações Corpóreas em Curso	900 000 000,00							900 000 000,00		900 000 000,00	
Edifícios	600 000 000,00							600 000 000,00		600 000 000,00	
	<b>1 617 099 483,72</b>	<b>26 236 491,64</b>	<b>78 549 246,03</b>	<b>9 052 466,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>35 215 836,05</b>	<b>1 626 151 950,57</b>	<b>61 452 327,69</b>	<b>1 564 699 622,88</b>	
<b>Total</b>	<b>1 757 481 939,14</b>	<b>92 373 557,84</b>	<b>152 794 635,25</b>	<b>9 052 466,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>82 009 987,85</b>	<b>1 766 534 405,99</b>	<b>174 383 545,69</b>	<b>1 592 150 860,30</b>	

As immobilizações corpóreas os incrementos referem-se a “Equipamento Administrativo” e as “Equipamento informático”, no valor de 9 milhões de Kwanzas. As immobilizações corpóreas em Curso (Terreno), compreende 900 milhões que representa 70% da realização do capital e Edifício no valor de 600 milhões que representa 30% da realização do capital subscrito. (Nota 5)

## COMPOSIÇÃO POR CRITÉRIO DE VALORIMETRIA

No final do exercício de 2020, o imobilizado decompunha-se por critérios de valorimetria conforme se espelha no quadro abaixo (Nota 5):

	2020			2019		
	Valor Líquido Custo Histórico	Valor de Reavaliação	Valor Total	Valor Líquido Custo Histórico	Valor de Reavaliação	Valor Total
<b>Imobilizado Incorpóreo</b>						
Despesas de Constituição	67 407 548,22		67 407 548,22	67 407 548,22		67 407 548,22
Despesas de Investigação e Desenvolvimento			-			-
Despesas em Edifícios Arrendados			-			-
Outras Imobilizações Incorpóreas - Software	72 974 907,20		72 974 907,20	72 974 907,20		72 974 907,20
Imobilizações em Curso						
	<b>140 382 455,42</b>	<b>0,00</b>	<b>140 382 455,42</b>	<b>140 382 455,42</b>	<b>0,00</b>	<b>140 382 455,42</b>
	2020			2019		
<b>Imobilizações Corpóreas</b>						
Equipamento Administrativo	12 824 701,18		12 824 701,18	6 067 040,00		6 067 040,00
Máquinas e Ferramentas	159 500,00		159 500,00	159 500,00		159 500,00
Equipamento Informático	57 735 436,67		57 735 436,67	55 892 531,00		55 892 531,00
Equipamento de Transporte	32 000 000,00		32 000 000,00	32 000 000,00		32 000 000,00
Instalações Interiores	22 980 412,72		22 980 412,72	22 980 412,72		22 980 412,72
Outras Imobilizações Corpóreas	451 900,00		451 900,00			-
Mobiliário			-			-
Imobilizações Corpóreas em Curso	900 000 000,00		900 000 000,00	900 000 000,00		900 000 000,00
Edifícios	600 000 000,00		600 000 000,00	600 000 000,00		600 000 000,00
	<b>1 626 151 950,57</b>	<b>0,00</b>	<b>1 626 151 950,57</b>	<b>1 617 099 483,72</b>	<b>0,00</b>	<b>1 617 099 483,72</b>

## MOVIMENTOS RELATIVOS A REAVALIAÇÕES

Não ocorreram quaisquer operações de reavaliações dos imóveis da Companhia, neste contexto o seu valor mantém-se com base no custo histórico (Nota 5).

## DESDOBRAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DE PROVISÕES TÉCNICAS

As variações ocorridas nas rubricas de provisões técnicas durante os exercícios de 2020 e 2019 foram as seguintes:

	Saldo em 31/12/2019	2020			Saldo em 31/12/2020
		Aumentos	Redução	Outros	
Provisões para Prêmios em Cobrança					
Provisões para Créditos de Cobrança Duvidosa					
Provisões para Riscos e Encargos	107 306 267,87	16 941 719,60	99 163 345,90		25 084 641,57
	<b>107 306 267,87</b>	<b>16 941 719,60</b>	<b>99 163 345,90</b>	<b>0,00</b>	<b>25 084 641,57</b>

As provisões para Riscos e Encargos destina-se a registar as responsabilidades derivadas de riscos de natureza específica e provável, nomeadamente contingências com a sua atividade (Nota 11).

## INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de investimentos e composta por imóveis, títulos de rendimento fixo e depósitos em instituições de crédito. (Nota 4 e 9)

	Movimentos em 2019			Movimentos em 2020		
	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2020
<b>Imóveis</b>						
Edifícios de Serviços Próprio						
Edifícios e Terrenos de Rendimento	1 500 000 000,00		1 500 000 000,00			1 500 000 000,00
<b>Total</b>	1 500 000 000,00	-	1 500 000 000,00	-	-	1 500 000 000,00
<b>Títulos de Rendimento Fixo (Nota 4)</b>						
De dívida pública	173 432 538,02	103 498 715,42	69 933 822,60			69 933 822,60
De outros emissores						
<b>Total</b>	173 432 538,02	103 498 715,42	69 933 822,60	-	-	69 933 822,60
<b>Depósitos em Instituições de Crédito</b>						
BE - Banco Económico	60 000 000,00					60 000 000,00
BAI - Banco Africano de Investimentos		3 500 000,00	3 500 000,00			
<b>Total</b>	60 000 000,00	3 500 000,00	3 500 000,00			60 000 000,00
<b>Total Geral</b>	1 733 432 538,02	106 998 715,42	1 573 433 822,60	-	-	1 629 933 822,60

A Companhia aptou por essa carteira de investimento por ser a que melhor remunera os seus recursos nesse momento. (Nota 4)

No final do exercício a carteira está avaliada em 1.5 mil milhões de Kwanzas, os Títulos do Tesouro têm rendimentos de 13%, os depósitos a prazo apresentam rendimentos avaliados em 4%, enquanto os imóveis se valorizam ao longo da sua vida. (Nota 4 e 9)

**IMÓVEIS**

	Saldos em 31/12/2019					Saldos em 31/12/2020		
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Aquisições e Beneficiações	Reavaliações e Diminuições de Valor	Transferências	Outros	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
<b>De Serviço Próprio</b>								
Terrenos								
Edifícios								
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>De Rendimento</b>								
Terrenos	900 000 000,00							900 000 000,00
Edifícios	600 000 000,00							600 000 000,00
<b>Total</b>	1 500 000 000,00	-	-	-	-	-	-	1 500 000 000,00
<b>Total Geral</b>	1 500 000 000,00	-	-	-	-	-	-	1 500 000 000,00

A variação ocorrida nas rubricas de imóveis durante os exercícios de 2020 e 2019, referem-se à aquisição de imóvel de rendimento, cujo processo de legalização corre os seus trâmites e espera-se que seja concluído no exercício de 2021 (Nota 5).

**PROVISÕES TÉCNICAS LÍQUIDAS DE RESSEGURO**

No exercício de 2020 não ocorreram operações de provisões técnicas líquidas de resseguro, porquanto os tratados de resseguros em negociação estão previstos para serem implementados no ano de 2020, estando em carteira para este ano a negociação de tratados na base de Excedente de Responsabilidade. Não obstante, nosso primeiro patamar de partilha do risco será mediante o cosseguro, com seguradoras locais. (Nota 11)

**PRÉMIOS EM COBRANÇA**

Nada a referir.

**DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO**

Nada a referir.

**DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO**

Nada a referir

## ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição (Nota 15):

	2020			2019		
	Saldos Devedores	Saldo Credores	Saldos Liquidos	Saldos Devedores	Saldo Credores	Saldos Liquidos
Imposto sobre os Lucros	311 507,00					
Imposto de Selo	3 606 313,00	(1 070 349,80)	2 535 963,20	4 937 173,89	(6 007 523,69)	(1 070 349,80)
Fundo de Garantia Automóvel	541 021,17	(2 549 046,18)	(2 008 025,01)	45 390 352,00	(1 116 546,05)	(662 642,53)
ARSEG		(1 094 304,47)				
Retenção de imposto na fonte	35 247 796,41	(22 747 678,77)	12 500 117,64	35 801 148,41	(21 593 085,96)	14 208 062,45
Imposto de Consumo	27 737 597,69	(27 737 597,69)	-	32 642 104,95	(4 904 507,26)	27 737 597,69
Imposto Predial Urbano	2 340 000,00	-	2 340 000,00	2 655 000,00	(315 000,00)	2 340 000,00
Imposto sobre Valor Acrescentado	4 327 113,00	(7 019 270,96)	(2 692 157,96)			
Imposto sobre Rendimento do Trabalho	6 583 205,29	(5 562 484,39)	1 020 720,90	5 444 295,69	(4 267 132,40)	1 177 163,29
Contribuições para a Segurança Social	2 523 053,00	(5 077 132,07)	(2 554 079,07)	3 176 657,50	(4 689 317,19)	(1 512 659,69)
<b>Total</b>	<b>83 217 606,56</b>	<b>(72 857 864,33)</b>	<b>11 142 539,70</b>	<b>130 046 732,44</b>	<b>(42 893 112,55)</b>	<b>42 217 171,41</b>

## OUTROS DEVEDORES E CREDITORES

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de outros devedores e credores apresentavam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Saldos Devedores	Saldos Credores	Saldo Liquidos	Saldos Devedores	Saldos Credores	Saldos Liquidos
Accionistas			-			-
Fornecedores	49 320 362,00	(357 799 432,2)	(308 479 070,2)		(1 106 600 523,9)	(1 106 600 523,9)
Pessoal	54 013 715,24	(54 013 715,2)	-	2 949 891,70		2 949 891,7
Devedores e Credores	5 760 223,75	(914 964,0)	4 845 259,8	2 506 784,75		2 506 784,7
<b>Total</b>	<b>109 094 300,99</b>	<b>(412 728 111,4)</b>	<b>(303 633 810,5)</b>	<b>5 456 676,45</b>	<b>(1 106 600 523,9)</b>	<b>(1 101 143 847,4)</b>

## DEPÓSITO BANCÁRIOS E CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresenta a seguinte composição (Nota 17):

	2020	2019
<b>Caixa</b>		
Moeda Nacional	4 900,00	1 000,00
Moeda Estrangeira		
<b>Depósito a Ordem</b>		
Moeda Nacional	66 609 731,48	172 646 127,73
Moeda Estrangeira		
<b>Total</b>	<b>66 614 631,48</b>	<b>172 647 127,73</b>

## ACRÉSCIMO E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de acréscimos e diferimentos activos e passivos apresentam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Saldos Devedores	Saldos Credores	Saldo Líquidos	Saldos Devedores	Saldos Credores	Saldo Líquidos
<b>ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS</b>						
Juros a receber	2 436 657,53	(2 436 657,53)	-	2 436 657,53		2 436 657,5
<b>CUSTOS DEFERIDOS</b>						
Rendas e Alugueres	7 200 000,00	(11 322 000,00)	(4 122 000,00)	2 100 000,00		2 100 000,0
Publicidade e Propaganda	138 067 637,50	(118 857 295,55)	19 210 341,95	97 653 180,75		97 653 180,8
Estudo de Viabilidade	94 873 102,78	(63 248 724,64)	31 624 378,14	94 873 102,78		94 873 102,8
Outros	3 448 023,45	(633 927,00)	2 814 096,45	703 023,45		703 023,5
<b>ACRÉSCIMOS DE CUSTOS</b>						
Rendas e Alugueres			-			-
Remunerações e respectivos encargos			-			-
Outros			-			-
<b>PROVEITOS DIFERIDOS</b>						
	289 581 934,69	(295 916 535,47)	(6 334 600,78)		(289 581 934,7)	289 581 934,7
	<b>535 607 355,95</b>	<b>(492 415 140,19)</b>	<b>43 192 215,76</b>	<b>197 765 964,51</b>	<b>(289 581 934,69)</b>	<b>487 347 899,20</b>

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica “Custos diferidos – Publicidade e Propaganda” inclui um montante de Akz 18 milhões, correspondente ao valor das materiais publicitários diferidas que foram liquidadas antecipadamente pela Companhia no âmbito de contratos Publicidade e Propaganda. O montante de 31 milhões na rubrica “Estudo de Viabilidade”, representa o Estudo de mercado feito no início da actividade da Giant, o reconhecimento como custo será feito em 3 anos. (Nota 18)

## CAPITAL PRÓPRIO

O exercício de 2020 trouxe consigo desafios no tocante ao capital da Companhia, a incorporação de activos imóveis para cobrir parcialmente o capital já realizado na totalidade, devido a redução da liquidez da companhia por utilização dos recursos para suportar despesas de investimento, marcou uma etapa da vida da instituição.

	Saldos em 31.12.2020			Saldos em 31.12.2019		
	Aumentos	Diminuições	Aumentos	Diminuições		
<b>CAPITAL SOCIAL</b>						
Capital Realizado						
	1 500 000 000,00			1 500 000 000,00		
<b>RESERVAS</b>						
Reserva Legal						
Reservas Livres						
<b>FLUTUAÇÃO DE VALORES</b>						
<b>ACÇÕES PRÓPRIAS</b>						
Valor Nominal						
Prémios e Descontos						
<b>IMÓVEIS</b>						
Resultados Transitados	- 6 123 386,77		- 113 257 564,72			
Resultado do Exercício 2019			107 134 177,95			
Resultado do Exercício 2020	1 997 719,53					
<b>Total</b>	<b>1 495 874 332,8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 493 876 613,2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

A GIANT SEGUROS tem como uma das suas principais preocupações a sustentabilidade do seu negócio a longo prazo face as vulnerabilidades e evolução que o nosso sector se encontra exposto. Assim uma gestão adequada do capital é um factor chave de sucesso para a nossa atividade (Nota 19).

## PROVISÃO MATEMÁTICA

O movimento ocorrido na provisão matemática, nos exercícios de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020			2019		
	SEGURO DIRECTO			SEGURO DIRECTO		
	Aumento	Diminuições	Liquido	Aumento	Diminuições	Liquido
Vida	3 181 469,00		3 181 469,00			
Acidentes de Trabalho	900 749,93		900 749,93	265 698,20		265 698,20
<b>Total</b>	<b>4 082 218,93</b>	<b>-</b>	<b>4 082 218,93</b>	<b>265 698,20</b>	<b>-</b>	<b>265 698,20</b>

Esta rubrica representa a variação das responsabilidades da Companhia com os seguros dos ramos Vida e de acidentes de trabalho (Nota 11).



## PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO, LÍQUIDA DE RESSEGURO

Durante o exercício não ocorreram actividades relativas a esse ramo do negócio (Nota 21).

## PROVISÕES PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE ACIDENTES DE TRABALHO

Nada a referir (Nota 22).

## INDEMNIZAÇÕES

Nos exercícios de 2020 e 2019, os custos com sinistros decompõem-se como segue:

	2020			2019		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão	Total	Montantes Pagos	Variação da provisão	Total
<b>RAMO DA VIDA</b>						
Vida Risco						
<b>NÃO VIDA</b>						
<b>Acidentes, Doenças e Viagens</b>						
Acidentes de trabalho						
Acidentes pessoais e doença	61 000,00		61 000,00			
<b>Outros Danos em Coisas</b>	<b>61 000,00</b>		<b>61 000,00</b>			
Automóvel	5 603 779,80	13 475 612,07	19 079 391,87	956 590,56		956 590,56
Transportes						
Responsabilidade civil						
Diversos						
<b>Total</b>	<b>5 664 779,80</b>	<b>13 475 612,07</b>	<b>19 140 391,87</b>	<b>956 590,56</b>	<b>0,00</b>	<b>956 590,56</b>

No final do exercício de 2020, os custos com sinistros registaram um aumento de 963%, todos referente ao ramo automóvel (Nota 23).

## COMISSÕES

Nada a registar, por não terem ocorridos custos com comissões a mediadores durante o exercício de 2020 (Nota 24).

## RECEITA E ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS

No exercício de 2020 não foram realizadas operações relativas a resseguros cedidos (Nota 25).

## CUSTOS DE ESTRUTURA

Nos exercícios de 2020 e 2019, os custos de estrutura incorridos pela Companhia apresentam a seguinte composição, atendendo a sua natureza:

	2020	2019
<b>CUSTO COM O PESSOAL</b>	47 323 101,80	91 362 846,19
<b>Outros Custos Administrativos</b>		
Custos com Trabalho Independentes	12 527 922,64	4 538 639,00
Rendas e alugueres	18 087 431,00	14 470 000,00
Publicidade e propaganda	128 887 254,03	41 053 509,25
Trabalhos especializados	67 996 979,45	153 709 608,14
Deslocações e estadias	1 786 198,00	15 714 862,00
Comunicação	3 547 153,32	2 981 082,00
Conservação e reparação	6 392 345,00	22 224 376,64
Material de escritório	5 223 258,90	10 122 126,31
Seguros	-	-
Limpeza, higiene e conforto	1 406 322,15	1 393 341,80
Despesas de representação	8 700,00	9 956 300,00
Água	156 033,55	
Vigilância e segurança	488 400,00	
Impressos		
Outros	4 021 975,98	11 841 149,66
	250 529 974,02	288 004 994,80
Taxas e Impostos	436 191,79	4 616 008,23
<b>Amortizações/depreciações do exercício</b>		
Imobilizado corpóreo	35 215 836,05	5 471 934,31
Imobilizado incorpóreo	46 794 151,81	50 967 279,88
	82 009 987,86	56 439 214,19
<b>Total</b>	<b>380 299 255,47</b>	<b>440 423 063,41</b>

**CUSTOS COM PESSOAL**

Nos exercícios de 2020 e 2019, a rubrica de custos com pessoal pode ser discriminada como segue (Nota 26):

	2020	2018
<b>Remunerações</b>		
Órgãos sociais	-	
<b>Pessoal</b>		
Remuneração mensal	40 562 525,53	32 835 550,05
<b>Remunerações adicionais</b>		
Subsídio de férias e de natal	2 203 764,68	5 472 591,67
Subsídio de almoço	-	
Outros	-	
Encargos sobre remunerações	2 815 089,59	2 595 494,47
Seguros obrigatórios		
Custos de acção social		
Outros custos com o pessoal	1 741 722,00	50 459 210,00
Pessoal temporário		
<b>Total</b>	<b>47 323 101,80</b>	<b>91 362 846,19</b>

**OUTROS CUSTOS ADMINISTRATIVOS**

Nos exercícios de 2020 e 2018, a rubrica de outros custos administrativos pode ser discriminada como segue (Nota 26):

	2020	2019
<b>Outros Custos Administrativos</b>		
Custos com Trabalho Independentes	12 527 922,64	4 538 639,00
Rendas e alugueres	18 087 431,00	14 470 000,00
Publicidade e propaganda	128 887 254,03	41 053 509,25
Trabalhos especializados	67 996 979,45	153 709 608,14
Deslocações e estadias	1 786 198,00	15 714 862,00
Comunicação	3 547 153,32	2 981 082,00
Conservação e reparação	6 392 345,00	22 224 376,64
Material de escritório	5 223 258,90	10 122 126,31
Seguros	-	-
Limpeza, higiene e conforto	1 406 322,15	1 393 341,80
Despesas de representação	8 700,00	9 956 300,00
Água	156 033,55	
Vigilância e segurança	488 400,00	
Impressos		
Outros	4 021 975,98	11 841 149,66
Seguros		
<b>Total</b>	<b>250 529 974,02</b>	<b>288 004 994,80</b>

## IMPOSTOS E TAXAS

A rubrica impostos e taxas compõem-se do conjunto de dados abaixo discriminada:

	2020	2019
Imposto de Selo		4 102 460,00
Outros impostos e taxas	436 191,79	763 106,59
<b>Total</b>	<b>436 191,79</b>	<b>4 865 566,59</b>

## OUTROS CUSTOS E PROVEITOS

Nos exercícios de 2020 e 2019, os outros custos e proveitos apresentam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Custos	Proveitos	Líquidos	Custos	Proveitos	Líquidos
<b>Custos e proveitos extraordinários</b>						
Correções relativas a exercícios anteriores	4 022 346,4		4 022 346,37	-		-
Donativos	300 000,0		300 000,0	- 1 500 000,00		(1 500 000,0)
Multas e Penalidades	378 598,0		378 598,0	- 591 264,00		(591 264,0)
Recuperação de dívidas			-			-
Reduções de amortizações e provisões			-			-
Outros		261 844 337,00	261 844 337,00		332 181 487,76	332 181 487,8
			-			-
	<b>4 700 944,4</b>	<b>261 844 337,0</b>	<b>266 545 281,4</b>	<b>(2 091 264,0)</b>	<b>332 181 487,8</b>	<b>330 090 223,8</b>
<b>Outros custos e proveitos</b>						
Diferenças de câmbio			-			-
Custos e proveitos financeiros	(966 079,9)	12 117 085,28	11 151 005,4	(1 326 486,2)	11 127 745,05	9 801 258,9
Abates de imobilizado			-			-
Outros			-			-
	<b>(966 079,9)</b>	<b>12 117 085,3</b>	<b>11 151 005,4</b>	<b>(1 326 486,2)</b>	<b>11 127 745,1</b>	<b>9 801 258,9</b>
	<b>3 734 864,5</b>	<b>273 961 422,3</b>	<b>277 696 286,8</b>	<b>(3 417 750,2)</b>	<b>343 309 232,8</b>	<b>339 891 482,6</b>

## PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS

Nos exercícios de 2020 e 2019, a totalidade dos prémios e seus adicionais respeitam a contratos celebrados em Angola, e apresentam a seguinte composição (Nota 28):

	Prémios Processados	Prémios Anulados	2020 Prémios Estornados	Receita Fraccionada	Prémio Total
<b>RAMO VIDA</b>					
Vida Risco					
<b>RAMO NÃO VIDA</b>					
<b>Acidentes, Doenças e Viagens</b>					
Acidentes de trabalho	4 916 583,17				4 916 583,17
Acidentes pessoais, doenças e viagens	1 364 104,42				1 364 104,42
Incêndio e elementos da natureza					-
Outros danos em coisas	841 193,93				841 193,93
Automóvel	42 224 714,02			78 179,65	42 302 893,67
Multi-Risco Habitação	443 042,59				443 042,59
Mercadorias Transportadas	326 673,25				326 673,25
Responsabilidade civil geral	713 933,46				713 933,46
	50 830 244,84	-	-	78 179,65	50 908 424,49
<b>Total</b>	<b>50 830 244,84</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>78 179,65</b>	<b>50 908 424,49</b>

A evolução dos prémios entre 2020 e 2019 detalha-se conforme segue (Nota 28):

	2020	2019
<b>RAMO DA VIDA</b>		
Vida Risco	28	
<b>NÃO VIDA</b>		
<b>Acidentes, Doenças e Viagens</b>		
Acidentes de trabalho	4 916 583,17	797 094,59
Acidentes pessoais e doença	1 364 104,42	
<b>Outros Danos em Coisas</b>		
Automóvel	42 224 714,02	24 428 765,90
Multi-Risco Habitação	443 042,59	184 014 537,70
Mercadorias Transportadas	326 673,25	113 475 500,00
Diversos	1 633 307,04	
	50 908 424,49	322 715 898,19
<b>Total</b>	<b>50 908 452,49</b>	<b>322 715 898,19</b>

## RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

Os rendimentos de investimentos, para os exercícios de 2020 e 2019, foram os seguintes (Nota 29):

	2020	2019
<b>AFECTOS ÀS PROVISÕES TÉCNICAS</b>		
Juros	12 117 085,28	11 127 745,05
Rendas de imóveis	-	-
	<b>12 117 085,28</b>	<b>11 127 745,05</b>
<b>LIVRES</b>		
Outros		
	<b>12 117 085,28</b>	<b>11 127 745,05</b>

## PARTES RELACIONADAS

Em 2020 e 2019, as entidades relacionadas da Companhia eram como segue:

Nome da Entidade relacionada	%	Sede
<b>EMPRESAS OU PESSOAS, DIRECTA OU INDIRECTAMENTE, CONTROLAM A COMPANHIA</b>		
Ernesto Júlio da Costa	40%	Angola
Manuel Salvador Coutinho Octávio	34%	Angola
Armando Jorge Leonardo Canganjo	15%	Angola
Nilsa Maria da Silva Alves da Costa	10%	Angola
Diogo de Jesus Francisco Paim	1%	Angola
<b>MEMBROS DA COMISSÃO EXECUTIVA</b>		
Helder Jorge		
<b>MEMBROS DO CONSELHO ADMINISTRATIVO</b>		
Manuel Salvador Coutinho Octávio - Presidente de Conselho Administrativo		
Diogo de Jesus Francisco Paim - Administrador Executivo		
Benjamim Morais Fernandes - Administrador Executivo		
<b>MEMBROS DO CONSELHO FISCAL</b>		
Best Way - Consulting, Lda		
<b>MEMBROS DA ASSEMBLEIA GERAL</b>		
Walter Lopes dos Santos Zacarias - Presidente		
Jaqueline Rossana dos Reis Faria - Secretária		
<b>Total</b>	<b>100%</b>	

## MARGEM DE SOLVÊNCIA

A Companhia, de acordo com o disposto no Decreto executivo no 6/03, de 24 de Janeiro, procede ao apuramento da Margem de Solvência. Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a cobertura da Margem de Solvência a constituir, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

	2020	2019
Elementos constitutivos	1 468 423 095,36	1 419 631 224,02
Elementos a constituir	675 117 800,00	1 350 235 600,00
Margem de Solvência	<b>217,51%</b>	<b>105,14%</b>

## EVENTOS SUBSEQUENTES

Não foram identificados eventos subsequentes relevantes.

## 7. ANEXOS

# ANEXOS